ANNO 58 — NUMERO 5:863 — Sabbado, 5 de junho de 1909.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

Presidente da republica

Mal pensava o sr. José Luciano, ao chamar para a intriga e para a lucta contra os dissidentes e mormente contra o seu illustre chefe o auxilio de João Chagas, que elle faria reviver aquella antiga e violenta campanha do successor de Braancamp para chegar... á presidencia da republica.

Não contava com isso, o sr. José Luciano, e mau grado seu o fez o sr. Chagas.

A suas «Cartas-politicas» trouxeram para a publicidade recordações sangrentas.

Appareceram testimunhas do tempo em que o sr. José Luciano accordara fazer a republica com os republicanos, quando da decantada *colligação-liberal* com estes, e tão tenazmente combateu a monarchia, sonhando derribar o throno para assumir a presidencia.

O caso anda referido na imprensa. Longos artigos se tem escripto sobre o facto. Só o *Correio-da-noite* o não discute, por cautella. Não, que o silencio é de ouro n'estes casos.

Desafiam-n'o a que negue. Chamam-n'o, citam-o, emprazam-o a que deffenda, se pode, o chefe, o gato e a muleta.

Nem uma, nem outra coisa. A nada o... *Correio* se move.

Nem é preciso. E' facto averiguado.

Houve quem assistisse á combinação. Ha quem conheça os termos em que ella se fez. Falta só que o *Correio* peça que se diga.

Já lá vae um: o fallecido par Oliveira Monteiro. Mas resta outro: o sr. Rodrigo Terroso, de Famalicão, que nada esqueceu, e que trará o caso a publico se o *Correio* o pedir...

Pedil-o-ha? Nem por um decreto. Tomára a gente dos Navegantes que nem sequer lh'o recordem.

Mas ha de haver um meio de a forçar a allegações, a allegações ao menos, e então o sr. Terroso illucidará o publico de quem pretendia ser o presidente da republica: se o sr. José d'Alpoim, se o sr. José Luciano de Castro.

Mala-do-sul

LISBOA, 4-6 909

Não ha noticias politicas de interesse. Nem sequer anda ainda no mercado a do sr. José Luciano ter passado já, intra-muros dos Navegantes, da phase benevolente á crise nervosa que redundará, dentro de pouco, na guerra sem treguas em que vae empenhar as suas hostes contra o governo.

A questão dos governadores civis, cujos despachos apparecerão dentro de poucos dias, foi o pomo da discordia.

Vão ver, vão ver o sr. José Luciano, irado e não facundo, arremetendo contra o sr. Wenceslau. Vae desabar o mundo. Vamol-as ter bonitas. Esperem alguns dias.

✗ A policia fez hoje uma busca na livraria do sr. Antonio José da Silva, aprehendendo 120 volumes da obra intitulada «O Marquez da Bacalhôa». Aquelle individuo foi preso, em virtude de ter declarado ha dias á policia que no seu estabelecimento não existia nenhum d'esses livros. O mesmo livro foi prohibido.

✗ O sr. presidente do conselho não foi hoje á sua secretaria, ficando a trabalhar em casa, na substituição das autoridades administrativas.

✗ E' ámanhã que se realisa em Coimbra a reunião de bachareis do curso de 1879 tendo partido para lá hoje de tarde muitos d'elles, faltando por varios motivos, entre outros os srs. drs. Barbosa de Magalhães, Antonio Centeno e Augusto Mello.

O sr. conselheiro José de Alpoim, que vem soffrendo ha dias de um ataque de gotta não pôde partir como tencionava, em vista de se ter aggravado o seu estado, tendo ficado em casa bastante incommodado.

✗ Procedente de Glasgow onde foi construido, deve chegar ámanhã ao Tejo, amarrando á boia n.º 26 do arsenal da marinha o «destroyer» brazileiro «Matto-grosso» do commandando do capitão de corveta sr. Augusto Teotonio Pereira.

✗ O bando precatorio dos estudantes foi nnmeroso e imponente. A colheita não foi abundante; rendeu 809$575 reis. Uma senhora, na Patriarcal, deu uma nota de 20$000 reis e outra uma de 10$000.

✗ Correu hoje que ia ser nomeado juiz de instrucção criminal o sr. dr. Antonio Emilio de Almeida Azevedo, illustre filho d'essa cidade, e que o sr. Silva Monteiro passaria a substituir provisoriamente nas execuções fiscaes o sr. Motta Prego.

Se assim fôr, teremos n'aquelle logar um magistrado distinctissimo.

✗ O sr. director geral de instrucção primaria parte ámanhã, no rapido da tarde, para o Porto, a fim de visitar algumas escolas d'essa cidade, regressando na segunda-feira a Lisboa.

✗ Diz-se ter havido conflictos entre o commandante da canhoneira «Patria» surta em Macau, capitão-tenente sr. Jayme Affreixo, e os officiaes que exerceram as funcções de immediato, 2.º tenente srs. José Carlos da Maia, 1.os srs. Rio de Carvalho e Joaquim Candido da Costa Marques, e que se está procedendo n'aquella estação naval ao levantamento dos respectivos autos, a fim de se apurarem as responsabilidades.

Jota.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Georgina Ferreira Pinto Basto Soares; e o sr. Nuno Ferreira Pinto Basto.

Amanhã, o sr. dr. Luiz Maria da Silva Ramos, Coimbra.

Alem, as sr.as D. Marianna Barbosa, Agueda; e D. Maria da Piedade Dias Antunes.

Depois, as sr.as condessa de Proença-a-velha, Anadia, e D. Amalia Espergueira, Vianna do Castello; e o sr. conde do Covo.

Passou tambem no dia 2 o anniversario natalicio do menino João Pedro, presado filho do nosso amigo, sr. Accacio Calixto, estimado escrivão-notario em Vagos.

● ESTADAS:

Esteve alguns dias n'esta cidade, com sua esposa, o sr. dr. Santos Reis, medico distincto na capital, que aqui foi hospedes de seu cunhado, o sr. Oliveira Simões, alferes do 24.

Seguiram já suas ex.as para o Gerez, devendo depois fazer uma digressão por outras terras do Minho e Galliza, regressando depois novamente a Aveiro, e visitando em seguida o Bussaco, recolhendo finalmente á capital em fins de julho.

Estão em Caldellas os srs. condes de Beirós.

Tem estado em Espinho os srs. viscondes de Bustos.

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. Henrique Sant'Anna, Avelino de Figueiredo, Manuel Silvestre, Accacio Rosa, Henrique da Costa, João Affonso Fernandes, Manuel Gonçalves Nunes, Antonio Barbosa de Castro e João Ferreira dos Santos.

● PARTIDAS:

Com sua familia retirou de Espinho para Lisboa o nosso patricio, sr. conselheiro Augusto de Castro Corte-real, desembargador n'aquella cidade.

Seguiram hontem para Coimbra o nosso amigo, sr. dr. Luiz Pereira do Valle, a fim de se juntar aos seus condiscipulos do curso juridico de 1879, que hoje alli festejam o 30.º anniversario da sua formatura.

Deixaram de vir de Lisboa o nosso prestigioso chefe, sr. conselheiro José d'Alpoim e o nosso amigo e distincto causidico, sr. dr. Barbosa de Magalhães e outras, por diversas causas o que sentimos.

Partiu para o Porto o nosso illustre patricio e amigo, sr. D. João Evangelista de Lima Vidal, bispo eleito de Angola e Congo, onde vae prégar na pomposa festa á padroeira da egreja da Santissima Trindade, pulpito onde teem subido as primeiras sumidades da oratoria sagrada.

● REGRESSOS:

Regressou d'Aldegalega a esta cidade o sr. Jacintho Agapito Rebocho, que, como dissémos, havia ido alli visitar um seu irmão, que estava perigosamente enfermo, mas cujas melhoras se tem accentuado nos ultimos dias.

● DOENTES:

Está melhor o sr. Manuel Francisco Athanasio de Carvalho, grande proprietario e influente em Requeixo.

Está doente o sr. Manuel Maria Mendes Leal, habil professor primario em Alquerubim.

● VILEGIATURA:

Foi a Coimbra, assistir á reunião do seu curso, o considerado professor do lyceu nacional d'esta cidade, sr. dr. José Rodrigues Soares.

Sahiu para Lamego, com pequena demora, o nosso bom amigo e camarada de redacção, sr. Marques Gomes.

● THERMAS E PRAIAS:

Está actualmente na estancia balnear de Entre-os-rios o nosso amigo e estimavel assignante, sr. Augusto Correia dos Santos.

Encontra-se actualmente em S. Pedro do Sul o eminente chefe do partido regenerador, sr. conselheiro Julio de Vilhena.

Seguem ámanhã para Luso, onde vão passar uma temporada, a sr.ª D. Maria do Amparo de Vilhena Pereira da Cruz, esposa do esclarecido clinico local, sr. dr. Pereira da Cruz, e suas gentis filhas D. Soledade e D. Selene de Vilhena Pereira da Cruz.

PRELIOS CASEIROS

Entre o sr. Gustavo Pinto Basto, presidente do municipio, e o vice-presidente, sr. dr. José Maria Soares, tinham aberto conflicto pessoal os conhecidos factos occorridos de março ultimo até cá.

A sessão de 4.ª feira, 26 de maio, correu agitada, como referimos. O extracto da acta, aqui feito, deu a medida do calor com que se feriu a discussão. O sr. Gustavo sahiu d'alli profundamente abalado, e por sua vontade, façamos-lhe essa justiça, teria abandonado por uma vez o cargo, no exercicio do qual não está já, positivamente, em invejavel situação.

Forçado a ficar, ficou. Mas atravez de todos os perigos e de muitas contrariedades do seu proprio animo, cremos. Lá está, lá está de novo, lá está ainda, o sr. Gustavo!

Faz mal? Faz bem? E' comsigo. Nada temos senão com os seus actos futuros, com a maneira porque proceda d'ora ávante, e havemos de fazer d'essa conducta a apreciação desapaixonada e sincéra que de justiça fôr fazer-lhe.

Ao contrario do que se disse ahi e se não lia n'uma singela explicação do n.º 5:858 do *Campeão-das-provincias*, nós não abdicámos por forma nenhuma dos nossos direitos de livre critica aos actos do sr. presidente da Camara. Manifestámos unicamente o desejo de os ver louvados e oxalá vejamos.

O ensarilhamento d'armas, por nossa banda, apenas dizia respeito a passadas occorrencias, já discutidas, já apreciadas. Se assim se não quiz comprehender então, não gastaremos tempo para que o comprehendam agora.

Voltando, porem, ao regresso do sr. Gustavo á presidencia da Camara, quer-nos parecer que não foi acertado o passo. Não tinha ninguem já o direito de exigir de sua ex.ª tal sacrificio. E' superior ás suas forças.

Bem ou mal succedido, trilhando bom ou mau terreno, fazendo boa ou má administração, não o discutimos agora, o sr. Gustavo deu o que tinha a dar do seu esforço, da sua iniciativa, do seu engenho e da sua vontade.

Exigir-lhe mais, pretender maiores provas de abnegação d'um homem a quem, como o sr. Gustavo, n'esta derradeira jornada politica, fizeram passar por humilhações terriveis como as dos ultimos dias, é exigir demasiado.

As treguas pactuadas na 4.ª feira, 2 do corrente, no edificio do governo civil, não podem ser duradouras. Amanhã, alem, depois, irromperá de novo o fogo, mais vivo, mais intenso, mais violento, mais mortifero.

O sr. dr. José Soares pode esquecer a indevida apreciação feita á sua gerencia, as erradas informações pelo sr. Gustavo prestadas á imprensa com o intuito de o maguar e deprimir.

As injurias produzidas contra a sua dignidade pessoal, essas não.

Solidarios com elle, partilhando d'essas graves offensas, estão os restantes vereadores. Seria aferir por affrontosa craveira as susceptibilidades moraes de todos elles, julgou o contrario.

Não póde ser. O sr. dr. José Soares e os seus collegas na vereação não pódem deixar de recomecar amanhã.

A paz ajustada agora é uma paz efemera, uma gotta d'agua lançada na fogueira, que crepita sob um montão de cinzas e que um sopro de dignidade reaccenderá amanhã.

Porisso suppomos um errado passo o que ao sr. Gustavo obrigaram a dar mais uma vez.

Quem? Que mau conselheiro? O sr. José Luciano? O sr. conde d'Agueda?

Nenhum d'elles. Foi o sr. Alvaro, unicamente, simplesmente, sómente o sr. Alvaro, arvorado por si, por si só, em mentor espiritual, em supremo mentor do sr. Gustavo, com aquella vaidade que sabe não poder nem dever ostentar, para fingir importancia que não tem, pessoal ou politica, que nunca teve, que jámais terá.

O sr. Alvaro, sim! E bem sabia elle a que papel inglorio iria sujeitar a sua victima. Foi de proposito que o fez. Precisava de tirar desforra, o sr. Alvaro, de antigas emulações. Este é o caso.

Não lhe perdôa, o sr. *dr.* a superioridade. Todo o seu desejo é vingar a subalternisação em que está.

Porisso lhe preparou a serie de desgostos por que o tem feito passar, e tão longe levou a sede das suas coleras, que terminou por o fazer ir até onde o sr. Gustavo foi.

Elle, o sr. Gustavo, que não só dominou na Camara, mas até intervinha na direcção de todas as repartições publicas da cidade, elle que foi quanto quiz ser e fez quanto quiz fazer, elle que destruiu as Carmellitas e edificou as avenidas do Terreiro, que abriu o canal de S. Roque e levantou dos alicerces o edificio do *Asylo-escola*, está hoje reduzido ao simplissimo papel de mero executor das deliberações dos outros!

Adversarios politicos do sr. Gustavo, lealmente lamentamos a situação a que o reduziu o seu temivel inimigo.

Ha de dizer-se que o sr. Alvaro o excede em perspicacia. Não sr. Sómente lhe leva a vantagem da edade. São os annos, os annos do sr. Gustavo...

Uma interessante resposta do *Dia* ás impertinencias do sr. José Luciano:

«O sr. José Luciano quer saber o que faria o sr. Alpoim se tivesse vencido o movimento revolucionario. Insiste n'este ponto o *Correio-da-noite*. Naturalmente faria o sr. Alpoim o contrario do que se attribue ao sr. José Luciano, que, quando se ligou com os republicanos na *colligação-liberal*, tem sido publicamente affirmado querer ser o presidente da Republica. O sr. Alpoim *nada pediu*, e declarou que *nada queria*, *nada acceitaria*, para si e para os seus amigos, do partido republicano, se o movimento triumphasse.

Se o movimento vencesse, os artigos do sr. José Luciano, do seu orgão, haviam de ser invocados—temos a certeza—como havendo sido o melhor instrumento da perda do rei o senhor D. Carlos. Esses artigos, de odio e de excitação contra aquelle rei, publicados quatro ou cinco dias antes da sua morte, foram das causas mais violentas da agitação publica. Transcreveu-os o *Mundo*, este anno, no anniversario da morte do senhor D. Carlos, como sendo os mais prejudiciaes áquelle monarcha e os que mais provocaram as paixões.

Se o movimento tivesse vencido—temos a certeza d'isso, repetimol-o—o sr. José Luciano diria que elle, com as suas inspirações, fôra quem mais contribuira para esse triumpho.

E *pediria*, e *acceitaria* tudo...»

«Mais uma vez repetimos que o sr. presidente da Camara nenhumas explicações deu ao secretario da Camara d'este concelho no sentido de lhe pedir qualquer benevolencia da gazeta de que é redactor, accentando, pelo contrario, n'uma conversa que houve na Camara que não queria d'ella a mais pequena contemplação.»

(Do sr. *Alvaro n.º 444.*)

O caso foi aqui tratado convenientemente.

Referiu-se pelo alto e com a correcção devida a assumpto delicado como aquelle.

Mas intervem o *dr.*; e, na forma do costume, intervem mal. Com que fim? Para aggravar mais ainda a já tão má situação do sr. Gustavo?

Para que forçar-nos a contal-o por miudos?

Contaremos respondidas que sejam, no seu proximo n.º, sr. *dr.*, estas perguntas:

Quem assume a responsabilidade do seu escripto?

Têl-o-ha feito com o consentimento ou ao menos com conhecimento do sr. presidente da Camara?

Para que nos não accusem depois de inconfidentes e de impiedosos.

A falta de milho continua a fazer-se sentir em varios concelhos do districto, e com o facto se dá a coincidencia da elevação do seu preço, o que gravemente prejudica as já tristes circumstancias das classes menos abastadas.

A fim de obviar a taes inconvenientes, acaba o illustre deputado, nosso bom amigo e prestigioso chefe do partido regenerador em Oliveira de Azemeis, sr. dr. Arthur Pinto Basto, de reclamar providencias dos poderes publicos, obtendo a promessa de se attender de prompto aquella instante necessidade.

Muito para louvar são os esforços do sr. dr. Pinto Basto, a quem tanto devem já os povos do seu e outros concelhos d'este districto.

O sr. Alvaro anda em maré de infelicidades: todos lhe batem.

GRAVATARIA

A propria scena passada na estação do caminho de ferro, entre elle e a pessôa que por sua causa veio á reunião de quarta-feira, onde ella se repetiu, ahi anda já contada em ar de troça por toda a gente. Apanhou que contar, o sr. *dr.*

E nós é que temos *fome!*

Oh! os concursos para aspirantes d'alfandega, sr. *ba charel!...*

«O sr. presidente da Camara dá ordens ao secretario da mesma corporação e nenhumas tem a receber d'elle.»
(Do *sr. Alvaro* de 5.ª feira ultima.)

Faltou-lhe accrescentar:

Somente essas ordens devem ser dadas de conformidade com as resoluções da Camara e de harmonia com as prescripções legaes; aliaz não se cumprirão.

Entendeu, sr. *dr.*?

O sr. presidente da Camara levou á sessão de hontem uma proposta com que plenamente concordamos: a de se representar ao governo pedindo o provimento das diversas cadeiras e da officina de ceramina creadas por decreto de 24 de dezembro de 1901 junto da «Escola de desenho industrial».

Essas cadeiras são as de portuguez, arithmetica, geometria, principios de phisica e chimica, e chimica-industrial.

Alem d'estas a Camara pede mais as de francez, geographia e historia, escripturação commercial e de desenho architetonico, e ainda a montagem de officinas de carpintaria, marcenaria e cordoaria.

Ora ahi está um caso a louvar e em que vamos de accordo com o sr. Gustavo. Alguma vez havia de ser. Verdade seja que a lembrança não foi sua.

A Camara votou a proposta por unanimidade e até a applaudiu.

Quem se não conforma, por certo, é o sr. Alvaro, cuja má vontade á «Escola-industrial» é conhecida.

Pois tenha paciencia. Emquanto o *dr.* a roe—a proposta, por que na escola não mette o dente—folga a instrucção e caminha a carroça do progresso.

Informação local

Folhinha aveirense (1908).—*Dia 5*—Os alumnos do 1º eu visitam varios estabelecimentos fabris da cidade.

O tempo melhora.

Dia 6—A «Companhia-real» resolve estabelecer comboyos a preços reduzidos entre Porto, Aveiro e Coimbra, sempre que aqui haja festas.

O auditor substituto, sr. Teixeira, annulla a eleição da presidencia e vice-presidencia da camara, sendo essa decisão mal recebida.

Dia 7—Volta-se, na Torreira, o barco da companha «Sardôa», ao arribar, indo tudo á agua, mas não morrendo ninguem.

A benemerita «Companhia dos bombeiros voluntarios» faz a benção da sua nova bandeira.

Dia 8—Em virtude da grande nascença, desce no mercado o preço do milho.

O *Club Mario Duarte* resolve realisar no dia 16 de agosto proximo um festival sportivo.

Conflicto. — Parece que o conflicto travado por uma pharmacia da cidade com a «Associação de soccorros mutuos das classes laboriosas» vae dar logar ao estabelecimento d'uma botica privativa da associação.

Já em tempo se pensou n'isso. Resultará d'ahi economia? Convem ver.

Universidade de Coimbra. — Jury dos actos da faculdade de direito, que vão começar:

1.ª cadeira—Drs. Avelino Calixto, Teixeira de Abreu e Alberto dos Reis.

2.ª cadeira—Drs. Francisco Fernandes, Pedro Martins e Caeiro da Matta.

3.ª cadeira—Drs. Guilherme Moreira, Teixeira de Abreu e Joaquim Tavares.

4.ª cadeira—Drs. Guilherme Moreira, Marnôco e Sousa e Ruy Ulrich.

5.ª cadeira—Drs. Avelino Calixto, Dias da Silva e Joaquim Tavares.

6.ª cadeira — Drs. Marnôco e Sousa, Machado Villela e Ruy Ulrich.

7.ª cadeira—Drs. Guimarães Pedrosa, Joaquim Tavares e Alberto dos Reis.

8.ª cadeira—Drs. Dias da Silva, Guilherme Moreira e Machado Villela.

9.ª cadeira—Drs. conde de Felgueiras, Guimarães Pedrosa e Dias da Silva.

10.ª cadeira—Drs. conde de Felgueiras, Marnôco e Sousa e Ruy Ulrich.

11.ª cadeira—Drs. Fernandes Vaz, Guimarães Pedrosa e Marnôco e Sousa.

12.ª cadeira — Drs. Fernandes Vaz, Dias da Silva e Guilherme Moreira.

13.ª cadeira—Drs. Marnôco e Sousa, Machado Villela e Ruy Ulrich.

14.ª cadeira—Drs. Avelino Calixto, Pedro Martins e Caeiro da Matta.

15.ª cadeira—Drs. Dias da Silva, Joaquim Tavares e Alberto dos Reis.

16.ª cadeira—Drs. Dias da Silva, Fernandes Vaz e Alberto dos Reis.

17.ª cadeira — Drs. Fernandes Vaz, Teixeira de Abreu e Francisco Fernandes.

19.ª cadeira—Drs. Dias da Silva, Guilherme Moreira e Machado Villela.

Aguas thermaes.—No dia 1 abriu o estabelecimento thermal das afamadas aguas da Curia, em Mogofores, estando alli varios cavalheiros em tratamento, funccionando dois hoteis: o *Santos*, que é o mais antigo, e o da *Curia*, que abriu este anno e está bem installado n'uma magnifica casa.

Abriram tambem no mesmo dia os estabelecimentos de Luso, no concelho da Mealhada, e de Entreos-rios, no de Castello de Paiva.

Ainda o terremoto.—O districto d'Aveiro, além das verbas desde logo enviadas para alli, concorreu ultimamente com mais a quantia de 1:518$650 reis para as victimas sobreviventes da catastrophe de Benavente, assim dividida por concelhos:

Agueda, 349$920; Albergaria, 84$000; Anadia, 139$250; Arouca, 63$610; Aveiro, 143$025; Castello de Paiva, 147$135; Estarreja, 50$; Ilhavo, 300$000; Mealhada, 20$000; Oliveira d'Azemeis, 13$000; Oliveira do Bairro, 116$250; e Sever do Vouga, 92$460

Sahiu incompleta a noticia que démos da subscripção aberta pelo sr. delegado de saude, entre os sub-delegados do districto, para soccorro ás victimas sobreviventes da catastrophe de Benavente.

Por isso a reproduzimos hoje de novo:

Dr. C. Marques, Espinho, reis 5$000; dr. H. Souto, Estarreja, 4$960; dr. Santos, Oliveira d'Azemeis, 2$500; dr. Albino Santos, Agueda, 5$000; dr. R. Simões, Arouca, 5$000; dr. C. Ribeiro, Vagos, 2$500; dr. P. do Amaral, Ovar, 2$000; dr. Samuel Maia, Ilhavo, 1$000; dr. A. Cunha, Aveiro, 2$500; dr. Amaral, Macieira de Cambra, 2$500; dr. Amorim, Castello de Paiva, 1$000; dr. L. Navega, Mealhada, 2$500; dr. P. Lemos, Albergaria-a-velha, 1$000; e o promotor da subscripção, 5$540.

Franquias postaes.—Acaba de ser reduzida a taxa da franquia postal para catalogos de estabelecimentos commerciaes, industriaes e agricolas, aos quaes passará a ser applicado o porte de jornaes, quando sejam apresentados em numero não inferior a 1:000 exemplares.

O regimen de avenças para jornaes tambem é concedido aos catalogos, desde que as expedições sejam feitas por uma só vez ou por parcellas dentro d'um trimestre, e sejam em n.º não inferior a 10:000 exemplares.

El-rei no Porto.—Parece que el-rei visita o Porto, entre 15 e 20 do corrente, afim de assistir á inauguração do monumento commemorativo da guerra peninsular.

Deve, portanto, passar na estação d'esta cidade.

Instrucção secundaria.—Suscitando-se duvidas sobre se os alumnos de instrucção secundaria que em outubro ultimo ficaram addiados n'uma disciplina tinham de repetir os exames, o conselho de instrucção foi de parecer, depois de conferenciar com o respectivo ministro, que os referidos alumnos tinham de repetir os exames por completo.

O ministro do reino, conformando-se com o parecer do conselho superior de instrucção publica, determinou que os alumnos da 2.ª, 4.ª e 6.ª classes dos lyceus que requereram admissão a exames de 3.ª, 5.ª e 7.ª classes, como externos, façam os referidos exames nos lyceus onde frequentaram as classes anteriores.

Foi despachado professor da escola da Boa-hora, na Gafanha, o sr. Manuel Domingues, que com zelo desempenhou egual logar em Vagos.

Concursos.—No proximo dia 12 do corrente devem realisar-se, nas sédes dos districtos, as provas do concurso para fieis de serviços telegrapho-postaes.

Está a concurso a escola mixta da freguezia do Prestimo, concelho d'Agueda.

«A'manhã».—Com este titulo começou a publicar-se em Lisboa uma excellente revista, sob a habil direcção do sr. Pinto Quartin e que se consagra especialmente a assumptos de sociologia, arte e critica. Tem collaboração muito distincta e custa apenas 30 reis por numero.

As nossas boas vindas, apetecendo-lhe um futuro prospero.

Bilhetes de banhos de mar e aguas thermaes.—Os bilhetes de banhos do serviço combinado que a «Companhia-real» estabelece de combinação com as diversas linhas do paiz, estarão em vigor, como os do seu serviço interno, no dia 15 do corrente.

São tambem das tres classes, havendo-os para adultos e creanças de 3 a 7 annos de edade.

«Caixa-economica».—Por erro typographico dissémos que os depositos a effectuar n'este mez na «Caixa economica d'Aveiro» se realisavam no proximo dia 14.

Não é assim; o dia 17 é que foi escripto.

O chafariz da Vera-cruz.—O sr. Carlos Mendes, encarregado de serviços municipaes, concluiu já o projecto da reforma do chafariz da Vera-cruz, de que fôra incumbido por deliberação tomada pela camara da presidencia do sr. dr. José Soares.

E' modificado quasi inteiramente. A bacia, mais ampla do que a actual, fica superior á grade ferrea, que desce, e que, sendo de maior consistencia é muito mais elegante.

Sobre o deposito das vertentes será collocada uma rede de ferro e arame que impedirá a consporcação das aguas e os seus frequentes desvios.

O projecto deve ser presente á proxima sessão. Honra o auctor.

Exoneração.—O sr. Silverio da Rocha e Cunha, 2.º tenente da armada, foi exonerado da commissão de serviço na corveta *Sagres*, ancorada no Douro, para embarcar e servir a bordo do cruzador *Rainha D. Amelia*, ancorado em Port-Said.

Excursão a Aveiro.—Dizem do Porto que se promove alli uma grande excursão para o dia 20 do corrente, e que os excursionistas virão, em passeio fluvial, até á Gafanha, onde acamparão e esgotarão os seus farneis.

Será bom que o commercio local se previna e esteja convenientemente preparado para os receber, assim como tambem os hoteis e mais estabelecimentos de *comes e bebes*.

Abuso.—E' de uso antigo, e as posturas municipaes regulam, que as tabernas fechem ás 9 da noite, que é a hora regulamentar. Sabemos entretanto que se abusa escandalosamente, continuando abertos esses estabelecimentos, com o subterfugio de fecharem as portas, mas ficando dentro os freguezes a jogar e a beber, e d'onde a miude resultam grandes balburdias e desordens, como succedeu ainda ha pouco n'uma das ruas mais frequentadas.

Chamamos a attenção do sr. commissario de policia, afim de que recommende aos seus subordinados que não consintam que as tabernas assim funccionem e que sejam multados os contraventores.

A lua.—Os jornaes de Lisboa referem que na noite de ante-hontem se observou alli o phenomeno do desapparecimento da lua, em eclipse total, pela 1,28.

Por cá tambem assim succedeu, mas foi durante a noite inteira. Por signal que choveu copiosamente...

Theatro «Aveirense»—Bem dissémos nós que o publico corresponderia bizarramente aos esforços da arrojada «Empreza Soares & c.ª», pois affluiu logo á procura de logares para as duas magnificas récitas da companhia dramatica do theatro *D. Maria*, tomando muitos, d'onde se julga que serão certas duas enchentes á cunha.

As peças escolhidas são das melhores do reportorio da alludida companhia, e o desempenho, pelos primeiros actores, corresponde ao seu merecimento.

Os ranchos. — O interessante grupo de tricanas do bairro de S. Martinho, que se estreiou o anno passado por occasião das festas do S. João, já anda em ensaios com novo reportorio que deve exhibir na noite de 23.

O rancho *Alegre-mocidade* tambem se ensaia com muito afan, pois vae tomar parte nas festas promovidas pela «Associação da imprensa de Lisboa», no Jardim da Estrella, nos dias 18, 19 e 20 do corrente, lavrando grande enthusiasmo entre os rapazes e tricanas que o formam.

Em Lisboa sabemos que ha grande interesse, na colonia aveirense, em ouvir as suas patricias e que se lhes prepara uma recepção muito festiva.

As lanchas a vapor.—O estabelecimento, na costa de S. Jacintho, da «Fabrica de conservas de Espinho», filial da dos srs. Brandão, Gomes & c.ª, e outros motivos, determinaram em Aveiro maior movimento na ria, adoptando-se as lanchas-automoveis de pequena lotação, muito proprias para passeios fluviaes. A da «Fabrica Brandão, Gomes & c.ª» desafiou o appetite, tendo já encommendado uma, nos Estados-unidos do Norte, os srs. Silva Pereira; outra o sr. José Pereira Branco, socio d'uma companha de pesca d'alli; outra o sr. dr. Jayme Lima; e o sr. Firmino Huet, que já possuia uma, encommendou um motor do mesmo genero para o applicar a uma caçadeira aqui feita pelos srs. Pereiras Campos. Consta mais que vae tambem encommendar um barco-automovel o sr. dr. Egas Ferreira Pinto, e ainda outros. Havia tambem já uma em Estarreja, propriedade do sr. Angelo Leite.

Os preços regulam de 300$000 a 400$000 reis.

Dentro em pouco teremos a ria sulcada por esses bellos barquinhos, da cidade á Costa-nova, a S. Jacintho, á Barra, á Torreira e a Ovar.

Camara municipal de Aveiro. — Reuniu hontem, em sessão extraordinaria, sob a presidencia do sr. Gustavo Pinto Basto e com a assistencia dos srs. administrador do concelho e vereadores dr. José Soares, Henrique da Costa, Avelino de Figueiredo, Domingos Campos, Accacio Rosa, Matheus Ventura, Manuel Silvestre e José dos Reis, a Camara municipal.

Approvada a acta da sessão anterior, foram tomadas as resoluções expressas na convocação:

1.º Legalisar todas as contas em divida por fornecimentos e trabalhos feitos até agora, ordenando-se o pagamento de todas as que poderem ser satisfeitas desde já;

2.º Satisfazer, além d'estas, todas as que caibam nas forças dos orçamentos geral e supplementares, convidando os credores para uma reunião em que o sr. presidente com elles combine a fórma de satisfazer, pelas sobras das actuaes despezas, os seus antigos creditos; e

3.º Pedir ao governo o provimento das cadeiras creadas por decreto de 24 de dezembro de 901 junto da «Escola de desenho industrial», e bem assim a montagem de officinas de ceramica, cordoaria e outras.

O tempo.—Voltou a chuva. Tinhamol-a previsto para depois da ventania que ahi soprou no começo da semana, e assim succedeu.

Foi util aos campos. Fez-lhes bem e purificou a atmosphera, que não ia nada á medida das necessidades da saude publica.

Em torno do districto.—Foi roubada a egreja de Roccas, Sever do Vouga.

A entrada dos gatunos fez-se pela torre, violando-se o sacrario, que arrombaram, levando a custodia e uma cruz que a ornava e espalhando as hostias pelo soalho. Levaram mais um Christo de prata, um resplender de Nossa Senhora, fios de contas de ouro, a caixa das esmolas, que appareceu a distancia arrombada, e ainda as settas do martyr S. Sebastião, que eram de prata.

O valor do roubo é calculado em perto de 200$000 reis. Não se sabe, por emquanto, quem sejam os auctores do attentado.

Moeda nova.—O sr. ministro da fazenda pensa na substituição da actual moeda de 200 reis por outra de nova cunhagem, e logo que as circumstancias da Casa da moeda o permittam, cuidar-se-ha da substituição das actuaes moedas de 100 reis de nikel por outras de prata, sendo tambem cunhadas novas moedas de 50 reis em nikel.

Termina no dia 30 do corrente mez o praso para a troca das actuaes moedas de 200 reis.

Obras publicas.—O sr. André Pontviame de Jouve, empreiteiro, actualmente residindo em Oliveira de Azemeis, requereu ao ministerio das obras publicas para aproveitar as aguas do Douro n'uma fabrica de producção de energia electrica que pretende estabelecer na margem esquerda do rio Douro.

A' policia.—Recommendamos á policia faça vigiar mais amiudadas vezes o largo da egreja da Vera cruz, de que, em pleno dia, de sobre umas pedras que alli estão depositadas, o rapazio faz retrete.

Não se passa alli, não se chega a uma janella visinha, que se não disfructem aquellas scenas.

Grande excursão a Lisboa.—Estão á venda n'esta cidade bilhetes para esta excursão popular, que segue do Porto para alli n'este mez, em comboyo especial, por preço muito resumido, durante os dias 27, 28 e 29.

Attenção.—Mais um pedido ao sr. commissario de policia: o da sua attenção para os abusos que se praticam diariamente nos mercados d'esta cidade. As regateiras e vendilhôas apoderam-se de todas as aves, legumes, fructas e hortaliças muito antes das horas regulamentares, fazendo com que o publico se abasteça d'estes artigos por preços muito elevados. Ainda hontem de manhã houve grande zaragata no *Mercado Manuel Firmino*, queixando-se amargamente quem lá foi para fazer as suas compras. A policia, se alli estava, fechou os olhos sem que multasse os regatões como é do seu dever.

Esperamos que sua ex.ª providencie de modo que se acabem ou se attenuem aquellas faltas a beneficio dos consumidores, que assim terão que louvar.

A proposito: chamamos tambem a attenção do vereador do respectivo pelouro para o estado em que se acha o pavimento interior e exterior do mercado, que reclama radical reforma. Urge melhoral-o, não com remendos, mas com um concerto inteiro, e cremos que a viola está em boa mão.

Bazar dos «Gallitos».—Como ficou incompleta a lista das prendas que vinhamos publicando, accrescentamos hoje mais as seguintes, recebidas na séde d'aquella florescente e sympathica aggremiação: da sr.ª D. Adelaide Rocha, 1$500 reis; do sr. Gustavo F. Pinto Basto, diversos quadros; e da sr.ª D. Maria Emilia da Rocha Netto, um panno para piano.

Por lapso deixou de ser incluida n'uma das listas a offerta do habil artista de pintura, sr. José de Pinho, um dos nossos patricios mais solicitos em auxiliar emprezas que appellem para o seu altruismo, e a qual constou de um rico almofadão por elle pintado.

A pedido da direcção, rectificamos que um candieiro de metal branco, sahido como offerta da *Colonial-company*, não foi d'ella, mas sim do seu digno agente n'esta cidade, sr. Antonio Maia.

Troupe dramatica.—E' já publico que o excellente grupo scenico de *Gallitos*, que ahi tão brilhantemente nos proporcionou noites cheias de encanto, com récitas d'um exito seguro, e que tencionava ir a Coimbra, se dissolveu inesperadamente, por motivos de... bastidores, que são sempre inherentes nos palcos e mais particularmente nas sociedades de recreio.

Pois é pena que nem os esforços de alguem, que tão patrioticamente interveio em nome de Nossa Senhora da Paz, conseguissem reorganisal-o de novo.

Sentimos, muito mais sabendo que um patricio nosso, apreciavel escriptor, que ultimamente se tem dedicado ao theatro, estava escrevendo uma revista local para o referido grupo levar á scena.

Folar monstro. — Uma das especialidades d'Aveiro é o folar, que consiste n'um bolo doce de farinha de trigo, enfeitado de ovos com a casca pintada. N'umas bôdas recentes, effectuadas nos aros da cidade, a madrinha, como é do estylo, brindou a noiva com um folar de 51 ovos, que media um metro de diametro!

Nomeação.—Foi nomeado apontador do caminho de ferro de S. Thomé o nosso amigo, que aqui residiu muitos annos, sr. Carlos de Sá Morgado. Parabens.

Passeio a Serém—Está resolvido que em 13 do corrente, dia do famoso thaumaturgo Santo Antonio, se realise um passeio velocipedico e em carro, promovido pela direcção do *Club dos-gallitos*, ao convento e pittoresca matta de Serém, onde se realisa uma grande festa ao mesmo santo. Esta ideia encontrou grande apoio em todos os socios, sendo já grande a inscripção. O programma é devido á penna do illustre chronista e nosso presado collega, sr. Marques Gomes, que conhece a fundo a historia monastica d'aquella estancia, tão digna de ser visitada.

Serém é um ponto lindissimo situado nas margens virentes do poetico Vouga e n'aquelle dia muito concorrido dos povos dos concelhos d'Albergaria e Agueda.

A convite dos festeiros de Santo Antonio de Serém, partem para alli na quarta-feira os srs. Francisco Maria dos Santos Freire, director do club, e Francisco da Encarnação, secretario do mesmo, bem como alguns outros membros da direcção, afim de combinarem a fórma mais brilhante da recepção a fazer aos excursionistas.

Cimento "Portland,,

Marca **Tenaz** e **Agula**

Chegou novo carregamento aos unicos importadores

JERONYMO PEREIRA CAMPOS & FILHOS

AVEIRO

Grandes descontos para revender

Archivo do "Campeão,,

Occidente.—O n.º 1905 do *Occidente* é um bello numero artistico publicando seis magnificos quadros da exposição da «Sociedade nacional de bellas artes»; incluindo um explendido alto relêvo do escupltor Fernandes de Sá. Sobre o grande concurso hippico, publica doze magnificos instantaneos da assistencia no Velodromo de Palhavã, e os vencedores dos primeiros premios das differentes provas. Publica ainda a reproducção de uma photographia, tirada do banquete offerecido pelo *Turf Club* aos officiaes hespanhoes que vieram tomar parte no concurso, etc.

Colaboração literaria de: João Prudencio, Hernani Cidade, Antonio A. O. Machado, A. O., Ricardo de Souza, etc.

A assignatura do *Occidente* custa apenas 950 reis cada trimestre, a publicação mais barata do paiz.

O "Campeão,, litterario & scientifico

Aurora d'amor

(*Conclusão*)

Era assim n'uma prece, n'uma inconsciencia de creança, n'uma descrença e n'uma fé:—Não morra!...

E collocava-lhe, carinhosa e mansamente. as mãos brancas aos lados da cabeça; e a seguir, n'um arrebatamento, beijava-lhe a fronte fria e murmurava:—Não morra!... querida mãe!...

* * *

N'uma esquadra de policia está para prestar declarações um homem. Veste modestamente mas com certo aprumo; um tom geral de elegancia e educação emerge do seu todo, da fronte ampla, do rosto branco e cuidado, dos olhos escuros e vivos.

Dirige-se-lhe o chefe, e a pequenas formalidades, diz-lhe ser accusado de ter atropellado com um trem Maria da Graça....

— Maria da Graça?!... interrompe o accusado, uma nuvem de tristeza a invadir-lhe a physionomia, um receio doloroso a opprimir-lhe o peito.

— Sim, Maria da Graça, continuou o chefe, conhece-a?...

— Conheço, sim!... disse estrangulado, oppresso, n'uma ancia, n'um desespero. A mãe de minha!... concluiu.

— Onde morava? interrogou, onde posso ir vel-a, a desgraçada que eu repudiei, que lancei á margem, que desprezei como a fera cruel aos despojos, depois de saciada?... Que será feito da minha filha tão linda, tão linda e loira?...

— No hospital... respondeu, solemne, o chefe da esquadra, depois de, por momentos, medir e comprehender o drama que se passava no peito do infeliz que se en-

contrava na sua presença accusado de ter atropellado a doente em tratamento no hospital; no peito d'aquelle homem que, agora reduzido á inferioridade do cocheiro, fôra, no emtanto, um dos homens bellos da sua epoca, um dos homens que annos antes tivera nomeada pelas suas extravagancias, pela sua riqueza, pelas suas aventuras, uma das quaes fôra seduzir Maria da Graça, a quem amara com extremos de affecto, ainda que momentaneamente.

E attonito, á aventura, tomou a porta e sahiu.

* * *

Manhã brumosa d'outomno. Ha nevoeiro pelas vias urbanas e ao longe o mar é occulto. Pregões quebram aquella tristeza dispersa; vagos rumores eccoam lá para as bandas dos bairros operarios. Assim cêdo, lagrimas a despenharem-se da impassibilidade longinqua do ceu, uma aragem fria a varar o singelo remendo dos viandantes que buscam a officina, um cortar de fome a opprimir as creanças tenras que despertam para ver sahir os paes, ha uma rajada de dôr a envolver o espaço.

Na enfermaria do hospital, allumiada ainda, entra um homem d'aspecto dolorido. Pára em frente da cama n.º 34 onde, morta, livida, um sulco de magua a rasgar-lhe as faces, descança, emfim, Maria Graça. Ajoelha perante ella, toma lhe uma mão, e diz, arquejando em soluços:—Perdoa-me!... Depois concentra-se, esconde o rosto com as mãos, soluça...

Pelas janellas entram raios frouxos de luz, a luz do clarear da atmosphera. Passados momentos levanta-se e vê a filha. A sua alma sente um clarão, vibra-lhe em doçura de pae e em magua de luto.—Minha filha!... balbucia, perdoa-me tambem! Ferido e desgraçado, acôlho-me a ti, agora que sinto a morte na alma. Perdoa a teu pae... perdoa-lhe e concede-lhe a paz, o balsamo supremo d'um amor que desprezou a aurora bemdita que ambicionava!...

Na pequena capella do cemiterio espargiam-se litanias em suffragio dos mortos e pelo espaço immenso espraiava-se a natureza n'um agonisar augusto, enorme, grandioso, de crepusculo pacifico e santo. Dia de finados!...

Porto, outubro de 1903.

ALEXANDRE PINTO.

Créme Simon

O **Creme Simon** não é gordurento e não cria ranço. Dissolve-se admiravelmente na agua de toilette que torna hygienica perfumada e antiseptica.

E' o banho mais delicado e mais distincto.

Noticias militares

No comboio das 8,5 da manhã de quarta-feira ultima retirou para Almeida o coronel commandante de cavallaria 7, sr. José Celestino da Silva, que veio verificar da instrução dos recrutas e mais praças do 3.º esquadrão do seu regimento aqui estacionado, cuja disciplina e adiantamento achou dignos de louvor, ficando por isso muito bem impressionado com a visita que acaba de fazer áquelle esquadrão.

Na occasião da partida foram apresentar, na gare da estação, as suas despedidas a s. ex.ª os officiaes do mesmo esquadrão, srs. tenentes Antonio Calheiros e Carlos Guimarães e o alferes, sr. Manoel Telles.

✕ No mesmo dia, e no comboio rapido da noite, regressou a esta cidade, depois de ter gosado em Lisboa, e Arruda dos Vinhos, a licença de 60 dias, que lhe havia sido concedida, o capitão commandante do referido esquadrão, sr. João de Sant'Anna Leiria.

✕ Marchou ha dias para Lisboa, um contigente, composto de sargentos, cabos e soldados e corneteiros do regimento d'infanteria 24, afim de acompanhar a força de infanteria, que em breve segue para o Ultramar, a render outras forças, que se acham destacadas em algumas das nossas possessões.

Informação estrangeira

O feminismo e as luctas athleticas.—As suffragistas inglezas são realmente encantadoras. Agora deram-se a fazer uma pittoresca propaganda do... socco, e o processo que adoptaram é realmente engenhoso.

Em um dos dias ultimos realisaram um comicio em Krightsbridge. Depois de terem, em discursos inflammados, redito e repisado o que pensam do actual estado da sociedade ingleza e dos homens que a governam, passaram a um salão onde se effectuou um... espectaculo cinematographico! E então ahi é que foram ellas. As fitas tendiam todas a exaltar a força feminina e a revelar a superioridade da mulher sobre o macho vil que lhe não deixa fazer tudo quanto as encantadoras suffragistas inventam nas suas tresloucadas phantasias. A pellicula que maior enthusiasmo provocou foi a seguinte:

N'uma praça publica trava-se um conflicto, e logo surge um *policeman* de estatura collossal, que pretende dominar o tumulto. Uma rapariguita, franzina e tão pequena que o *policeman* facilmente a meteria n'uma das algibeiras da farda, defende os amotinados, censurando asperamente a intervenção da auctoridade. O policia ordena que se retire, e a rapariga recalcitra. Os dois questionam. Vendo-se desacatado, o agente da ordem dispõe-se a prender a rapariguita, mas esta, d'um salto, trepa-lhe ao pescoço, acabando por o atirar ao chão, subjugando-o completamente por meio d'um passe de *jiu-jitsu*, que os assistentes delirantemente applaudem... O formidavel homem emprega todos os esforços para se desembaraçar do seu microscopico adversario, mas nada consegue. Tem os braços e as pernas completamente manietadas.

Por ultimo, n'um esforço supremo, quer libertar-se das prisões que o reduzem á impotencia, mas a rapariga taes coisas faz que acaba por lhe arrancar os braços e as pernas, como a um fantoche grotesco...

Não se calcula o effeito d'esta fita. Quando o collosso, depois de rebolar pelo chão, fica sem pernas e sem braços, o mulherio delirou.

O jornal onde encontramos esta noticia refere que as feministas inglezas fundaram uma escola de *jiujiutzu* e outros jogos destinados ao desenvolvimento da força physica. A pellicula a que nos referimos é destinada a exaltar a audacia feminina e a provar que a mulher, quando bem exercitada, póde com facilidade subjugar os colossos que se mettam com ellas.

Pois sim. Fiem-se n'isso, e esperem-lhe pela volta.

Um elephante victima da inveja—No jardim zoologico de Schonbonn, na Allemanha, existia um soberbo elephante, de nome Bechy, que era o enlevo de toda a gente. Bachy fazia habilidades. Não havia nenhum visitante que deixasse de o afagar, dando-lhe goloseimas que elle saboreava com delicia, meneando a tromba em signal de satisfação. Era docil como um borrego.

Ha dias, porem, nasceu um elephantesinho, e Bechy foi esquecido. Todas as attenções se voltaram para o seu pequeno... Eram para elle as caricias e os doces com que dantes o mimoseavam Bechy principiou então a mostrar-se aborrecido e contrariado. Já não meneava a tromba, rugia, maltratava os creados, tão irascivel se tornou, que ninguem podia aproximar-se d'elle. Pensaram em dal-o, mas ninguem o quiz acceitar. Exgotados todos os meios de o aquietar, Bechy foi condemnado á morte. Em quatro pães incluiram uma doze forte de cyanureto de potassio, e o invejoso pachiderme espichou.

Até os elephantes são invejosos...

Noticias religiosas

Amanhã, domingo da Santissima Trindade, tem logar a concorrida romaria, á beira-mar, do Senhor da Pedra, em Gulpilhares, concelho de Gaia.

A «Companhia-real» estabelece para alli comboios especiaes, do Porto e d'esta cidade, e tambem a companhia do Valle do Vouga.

✕ Na proxima quinta-feira, 10 do corrente, realisa-se a pomposa festividade do Corpo de Deus, a expensas da Camara municipal, havendo de manhã missa solemne na egreja do Coração de Jesus (extincta Sé) e pelas 5 horas da tarde sahirá a pomposa procissão, em que vão encorporadas, entre as irmãdades da cidade, as populares imagens de S. Jorge, com o seu estado-maior, e S. Christovam.

Abrirá o cortejo toda a força disponivel do 3.º esquadrão de cavallaria, e no couce, após as auctoridades civis, militares, judiciaes e outras, seguirá o regimento de infanteria 24, na sua maxima força.

E' esta uma das procissões que chama á cidade mais numerosa concorrencia de forasteiros, e, se o tempo o permittir, de esperar é que aqui venham tambem, em crescido numero, animando, como é costume n'este dia, Aveiro, e dando grande impulso ao commercio os grandes ranchos ribeirinhos.

A «Companhia-real» reforça os comboios ordinarios, a fim de dar accesso aos numerosos forasteiros nas estações visinhas, facilitando-lhes assim a vinda á cidade.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Ovar, 2 de junho.

O nosso dedicado amigo e conterraneo sr. Belmiro Ernesto Duarte Silva distincto tenente do Ultramar que se salientou com coragem e denodo nas campanhas da Guiné, em 1908, acaba de ser louvado officialmente pelo sr. ministro da marinha.

Ao valente official e familia os nossos mais sinceros parabens.

Completou no dia 1 do corrente, 19 primaveras o nosso amigo Alvaro Cunha Farraia, filho do tambem nosso dedicado amigo sr. Antonio da Cunha Farraia, acreditado relojoeiro d'esta villa.

Ao nosso sympathico amigo enviamos sinceras felicitações

Acha-se a concurso o logar vago de official, da camara d'este concelho.

Esteve ha dias n'esta villa, aonde veio de visita á sua illustrada familia, o nosso prelilecto amigo sr. José Pinto dos Santos, importante proprietario de fragatas no Tejo de Lisboa.

Este nosso amigo já regressou aquella cidade.

Vae já um pouco melhor dos seus padecimentos, o nosso dedicado amigo sr. José Luiz da Silva Cerveira.

E' no proximo dia 29 do corrente mez, que se realisa a excursão promovida pela briosa «Associação de bombeiros voluntarios» d'esta villa, á formosa cidade de Vianna do Castello.

Vae grande animação nas nossas formosas tricaninhas.

Os srs. Ferreira Brandão & c.ª, importantes proprietarios da fabrica a vapor de conservas alimenticias *A Varina*, d'esta villa, com a filial na praia do Furadouro, acaba de offerecer a todos os commerciantes d'Ovar, um formosissimo catalogo, contendo os preços fixos de todos os productos laborados n'aquelle importante estabelecimento, que dia a dia, vê esta nova empreza coroando do melhor exito os seus melhores esforços. São realmente, os productos alli conservados de excelente qualidade sendo todos subordinados ás negras e preceitos da boa hygiene, pelo pessoal technico de reconhecida probidade e saber.

Partiu no 1 do corrente, para Coimbra, onde é distincto academico da Universidade, o nosso amigo e conterraneo sr. Antonio Gonçalves Santhiago.

Este nosso amigo esteve alguns dias n'esta villa, de visita á sua estremecida familia.

Por noticias vindas do Brazil-Pará, sabemos estar já restabelecido da sua pertinaz doença, que ha mezes o vinha torturando, o nosso estremecido conterraneo sr. David Rodrigues da Silva.

Tambem tem estado encommodado de saude o que sentimos, o nosso bom amigo sr. Antonio Moreira dos Santos.

Desejamos-lhes prompto restabelecimento.

Realisou se no domingo passado, na egreja matriz d'esta villa, pelas 3 horas da tarde, a conclusão do Mez de Maria, que foi precedida de novena e sermão pelo distincto orador sagrado sr. revd°. padre Bizarro.

Anadia, 4 de jnnho.

O sr. Antonio Cabral, á falta de argumentos com logica com que possa defender a tristissima situação em que se acha, desde o primeiro dia em que começou a *atacar* doidamente os dissidentes, no numero do seu *Liberrral* de sabbado p. p., n.º 2:147, os jornaes que os atacam, e são esses, os seguintes jornaes da capital: o *Seculo*, a *Lucta*, o *Portugal*, a *Vanguarda*, o *Jornal do Commercio*, o *Paiz*, a *Liberdade*, (até esta, coitadinha!...) o *Correio da Noite*, a *Republica*, a *Epoca*, o *Liberrral*... dos tres carrapatas.

E termina assim:

«O *Dia*, coitado, é quem tem de se aguentar n'este colossal balanço da dissidencia, na corda bamba».

Coitado do sr. Cabral que, á falta de argumentos com que possa defender-se—e muito menos atacar,—faz uma lista em columna vertical, para lhe dar mais saliencia, dos jornaes desaffetos á dissidencia progressista.

Nem que isso fosse alguma deshonra para a dissidencia!... Se ella fosse constituida de nullidades, certamente não seria preciso uma *opposição de tal ordem* para a combater. Mas esse combate é de tal força moral, que o *Dia*, só por si, esmaga os combatentes, ao primeiro impulso.

Muito pode a força da razão.

Continua a crise venicola. Os compradores, por troça, já não offerecem dinheiro. Limitam-se a perguntar ao lavrador se já está a seis vintens!? (Os vinte litros...)

Pois agora parece-nos occasião de se terminar com esta situação desgraçada. Tome o governo qualquer medida que venha remediar este grande mal.

Uma das causas que mais concorrem para o aggravamento da crise, é a venda, a retalho, do genero falsificado. E' voz unanime.

O vinho que se vende nas tabernas é da côr da agua de fulligem, de mau sabor, e a maior parte das vezes de cheiro nauseabundo!

Este genero, que envenena o consummidor, está a substituir o genuino, que o vinicultor não pode vender, nem mesmo barato. Porque fique isto bem assente o peior de todo este grande mal, é não se vender o vinho quando o lavrador precisa, para com essa importancia, saldar urgentes compromissos.

Precedendo se a uma fiscalisação rigorosa por todas essas ennumeras tabernas, hospedarias, e até nos grandes hoteis (!); e deixando-se entrar nas principaes cidades, livremente, por conta dos vinicultores, o vinho que estes queiram mandar para ellas; terá acabado a crise.

E a saude publica terá tudo a lucrar com esta medida salvadora, que é mesmo vantajosa para o Estado, porque escusará, como fatalmente tem de fazer, de adiar a segunda prestação das decimas.

Ou então tomar conta da vinha, cultivando-as para si.

A situação é pessima.

Pastilhas do doutor Spiegel

Com sêllo VITERI

Ellas gabam-se mas não teem razão

PASSEI 12 annos sem poder cumprir os meus deveres de homem, sem gosar o que a vida tem de mais agradavel.

Vivia triste, sempre na preoccupação d'obter cura. Varias *damas* procuraram ganhar as alviçaras, restituindo-me o que eu perdera, e nenhuma o conseguiu. Agora já ha muitas por ahi que se gabam de haver realisado esse sonho, mas gabam-se sem razão.

Vinte tubos das *Pastilhas do Doutor Spiegel com sêllo VITERI* curaram-me completamente, aos 48 annos d'edade, restituindo-me a virilidade que eu perdera aos 36 annos.

Faça o uso que entender d'esta carta.

P. L. P. da S.
LISBOA

Fornecem-se informações e instrucções sob a maior reserva, no

Deposito central—Vicente Ribeiro & C.ª, 84 r. dos Fanqueiros, 1.º, direito—LISBOA.

Tubo 950=Caixa de 5 tubos 4$500—Caixa 10 tubos 8$500 rs

Responsabilidade alheia

Cultivando...

Está perfeitamente averiguado que o meu contendor não possue incontestavelmente a necessaria faculdade de raciocinar que o seu cargo obriga e impõe, e d'ahi, as suas lamentaveis amarguras na difficil destruição dos grandes e irreparaveis erros que o rodeam, sem que rasgue o involucro ténue que resguarda o rosto. Porem, o meu modo de analysar placidamente sem uma exaltação, este cerebro por cultivar, leva-me a crêr que não haja mais do que uma apparencia de intriga; pois que as minhas impressões da sua personalidade parecem demonstrar me que ou elle não tinha uma determinada vontade de faltar á verdade, ou se a teve n'um momento de excesso, immediatamente se arrependeu, porque me não convenço de que a sua sensatez e criterio insista em sustentar um procedimento tão injusto... O excesso da minha indulgencia deseja vêr esta questão liquidada sob um ponto de vista que possa acarretar alguns momentos de alento ao espirito d'esse cidadão que infructiferamente se debate sem treguas, contra o seu enfraquecimento intellectual.

Posto o que deixo dito, eis o que possso dizer na minha simples linguagem áçêrca do seuunico beco de sahida, d'uma maneira airosa e sem quebra da sua dignidade Todavia, antes d'isso, desejo observar-lhe que o meu ataque cortez e correcto, incapaz de sustentar em lucta acesa um adversario desleal, não tem tido n'em tem por fim ridicularisar desdenhosamente aquelle que querendo levantar-se da deploravel situação em que se collocou, não póde de maneira alguma sahir, sem que fique ferido de morte, o que será deveras lamentavel. Sei que o proceder mais digno d'um coração generoso e bem formado pela sua educação, é tomar por modelo as palavras de Jesus Christo, que perdoou todos os inimigos que o crucificaram, e a dizendo que lhes perdoava, attribuia á sua ignorancia o mal que lhe haviam feito E o meu contendor, assim como nós, embora uns mais que outros, todos temos defeitos, e todos necessitarmos de indulgencia.

Porem, aqui existem motivos mais elevados que me decidem a não perdoar o engano intoleravel ou a vontade de intrigar porque encontro no seu erro um caminho mais seguro para poder attingir novamente as portas da sua auctoridade de palavra, e para egualmente ostentar a sua reputação de homem de que nós todos tanto carecemos

Humilhe-se por isso, e attende sem reflexões á verdade, e sem perda de tempo, vá publicamente retratar-se do que disse, porque o seu decoro o exige. E agora, além de protestar em nome da verdade e da moral, contra as suas intoleraveis declarações no periodico republicano, reconheço em mim o direito e dever, de me declarar imcompativel com sigo e portanto, em qualquer escripto que lhe pertença, sem que no mesmo logar se vá retractar do que affirmou. Vindo esta... ás suas ordens...

Nariz, 3-6-909.

X.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

PHARMACIA CENTRAL
DE
FRANCISCO DA LUZ & FILHO
Director technico—Augusto Goes
Rua dos Mercadores
AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

ARREMATAÇÃO

(1.ª PUBLICAÇÃO)

NO dia 13 do mez de junho corrente, por 11 horas da manhã e nas casas de habitação que foi do fallido Carlos da Silva Mello Guimarães, na rua de Jesus, d'esta cidade, vão á praça para serem arrematados por quem maior lanço offerecer acima das suas respectivas avaliações varios bens mobiliarios e objectos, pretencentes e arrolados áquelle fallido. por virtude da fallencia das firmas Carlos da Silva Mello Guimarães e irmãos, d'esta praça. Pelo presente são citados quaes quer interessados incertos no producto da arrematação.

Aveiro 1 de junho de 1909.

VERIFIQUEI—O Juiz Presidente,
Ferreira Dias

O escrivão do commercio,
Albano Duarte Pinheiro e Silva.

Gratificação de 100$000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

Alzira Pinheiro Chaves

PARTICIPA ás suas ex.mas freguezas que já recebeu por completo todo o seu sortido de chapeus enfeitados e por enfeitar, sendo estes modelos reproduzidos das melhores casas de Pariz, assim como recebeu um sortido de flôres e mais artigos proprios para confeccionar os mesmos.

Executa por qualquer figurino que lhe seja apresentado.

Rua da Costeira

(Por cima da pharmacia Aveirense)

AVEIRO

—

Tambem na mesma casa se recebem tres a quatro hospedes, tendo muito bons aposentos. Preços commodos.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é preciso levantar as forças.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1$000 kilos.....6$000 »

SENHORA devidamente habilitada encarrega-se da confecção de vestidos e de todos e quaesquer trabalhos tanto em roupa de côr como em bordados a branco. Póde ser procurada a qualquer hora na rua de José Estevam, n.º 22.

ATTENÇAO

Paludismo, malaria, sezões, febres dos pantanos, intermittentes, terçãs e quartãs e todas sa febres dos climas quentes *curam-se rapidamente e para sempre com o*

FEBRICIL

Nenhum caso conhecemos em que tenha sido preciso empregar mais de

UM FRASCO PARA COMPLETA CURA, 2$500

Exigir o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.

Escovas para dentes e unhas marca *Viteri*
Escovas para cabeça marca *Viteri*
Escova para fato marca *Viteri*
Pentes inquebraveis marca *Viteri*

Comprar sempre o bom porque sáe mais barato!!!

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

AS ESCOVAS DA MARCA **Viteri** SÃO COSIDAS E NÃO GRUDADAS

Hemorrhoides INTERNAS E EXTERNAS

ALIVIO IMMEDIATO E CURA RAPIDA COM O—**Laxol**—SUPPOSITORIOS E CRÊME

Unico tratamento que realisa curas!!!

Exigir o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Caixa de 12 suppositorios, 700 reis
Pote de crême, 600 reis

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$180	3$150
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$300	3$050

Vacuum Oil Cnompay

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

OURIVESARIA E RELOJOARIA

DE

Manuel Fernandes Lopes

Successor de Antonio da Costa

Rua dos Mercadores—AVEIRO

Objectos de ouro e prata de fino gosto; crystaes guarnecidos a prata em estojos proprios para brindes; pedras finas e relojoaria completa.

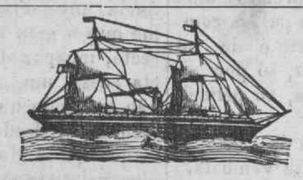
Officina com pessoal competentemente habilitado a fabricar e concertar qualquer objecto d'ouro, prata, ou pedras preciosas; galvanismos a ouro, prata e cobre, pelos mais finos e modernos processos; gravura; cravação de pedras; oxigdação de caixas de relogios de aço e qualquer objecto de prata.

Preços sem competencia

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo cordeio 230 réis. A' venda em todas as pharmacias.



AGENCIA COMMERCIAL E MARITIMA

LEGALMENTE HABILITADA

DE

Joaquim L. G. Moreira

Agente de todas as companhias maritimas. Venda de passagens para todos os portos do Brazil e Africa. Solicitam-se passaportes bem como todos os documentos para os obter. Tratam-se licenças aos reservistas de 1.ª e 2.ª reservas. Despachos de vinhos e outras mercadorias para todas as partes, etc.

Avenida Bento de Moura (em frente ao Mercado Manuel Firmino)
AVEIRO

Estabelecimento Hydrologico de Pedras Salgadas

A MAIS RICA ESTANCIA DO PAIZ

ABRE NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, casino, estação telegrapho-postal, etc.

AGUAS alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas, uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabetes, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam innumeros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hoteis, propriedade da Companhia: **Grande Hotel, Hotel do Norte** e **Real Hotel do Avellames,** todos elles muito ampliados.

Caminho de ferro até Pedras Salgadas.

Nascentes exploradas: **Penedo, D. Fernando, Gruta Maria Pia, Grande Alcalina, José Julio Rodrigues** e **Penedo Novo.**

Fonte D. Fernando: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, é excellente agua de meza.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancella-velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios em Lisboa—J. R. Vasconcellos & C.ª, Largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.

P. S.—Sendo a Companhia proprietaria dos melhores hoteis d'esta formosa estancia, resolveu só permittir o goso dos seus parques aos hospedes dos mesmos hoteis.

Fabrica de Pirolitos

REABRIU já, continuando o fabrico da saborosa e util bebida de verão, a conhecida e conceituada Fabrica de Pirolitos d'Arnellas, que em setembro terminará a laboração do corrente anno e só reabre de novo em abril do que vem.

Aviso aos consumidores.

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS
SEM PILULAS SACCHARIN

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.
1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.
Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral em Portugal
PORTO—Rua Santa Catharina, 1503

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

ESTAÇÃO DE VERÃO

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

Exposição das mais altas novidades para a presente estação, por preços que rivalisam com as melhores casas do Porto e Lisboa.

Saias de baixo, de fino tecido, artigo de réclame a 1$600 reis!!

Sombrinhas claras, de fantazia, desde 800 reis!!

Lindissimo sortido de voiles, cassas, granadines, foulards e outros tecidos d'algodão, desde 160 reis.

Córtes de vestido, ultima novidade, em lã e seda.

Bluzas de renda, tule e guipure, ultimos modêlos.

Enorme collecção de cintos d'elastico e de fantazia.

Enfeites para o pescoço da maior novidade.

Véus automobilistas de gaze, em todas as côres.

Leques, espartilhos, luvas, meias, mitaines, rendas, tules, guipúres, gazes, ruches, plisses, sedas, galões, entremeios, etc.

Enorme sortimento de collarinhos, ultimos modêlos, de puro linho, por preços convidativos.

Perfumarias — **Bijouterias**

Preços modicos

Padaria Bijou d'Aveiro

ACABA de installar-se uma nova padaria na rua do Caes, com todas as condições hygienicas, que fabrica o verdadeiro pão *bjiou*. Este pão, como muitos ex.mos senhores aveirenses devem conhecer, é um pão de fabríco especial que não é azedo.

Além d'este pão, ha outro de mais qualidades. Pão doce, palitos de manteiga, pão ralado, pão de forma, etc.

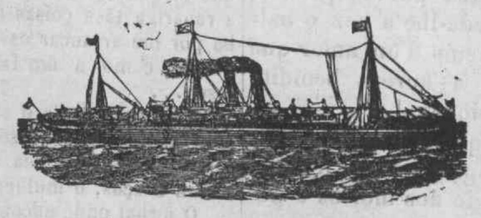
Manda aos domicilios, e tem pão quente de manhã e á tarde.

O seu proprietario agradece a todas as pessoas que o coadjuvarem.

José da Silva Mattos.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

AVON, Em 14 de junho
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

ARAGON, Em 28 de junho
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

DANUBE, Em 12 de julho
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGUAYA, Em 26 de julho
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 38$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 40$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 19 Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — 31—1.º Rua d'El-rei,

ELITE AVEIRENSE

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

CAMISARIA — GRAVATARIA

Estação de verão

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

Tem a honra de participar ás suas ex.mas clientes que tem em exposição no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão em cassas, cambraias, voiles, baptistes, foulards, nanzuckes, zephires, pamanás, fustões, etc., etc. Numeroso sortido em cintos de pellica e d'elastico, luvas, mitaines, blúses bordadas, saias de baixo, sombrinhas em seda e algodão, colletes espartilho, meias, piugas leques, sedas, ruches, tulles, gazes, plinés, rendas e muitos outros artigos proprios da occasião.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS